

ROTEIRO PARA O GIRO 2.2 NA UNIDADE AAE

Definição

O giro na unidade é a primeira atividade da oficina tutorial, no qual se avalia estrutura, ambiência e os processos. O giro deve ocorrer no local de trabalho, com a unidade em funcionamento, seguindo o trajeto do usuário na unidade.

Objetivo

O objetivo do giro é mapear os processos. No giro vamos:

- Conhecer a situação atual de como o processo é realizado
- Registrar os achados encontrados
- Identificar oportunidades de melhoria
- Readequar o processo de trabalho

Lembre-se: durante o giro, não se deve corrigir e nem adequar os processos que foram identificados as oportunidades de melhoria, devendo ser realizado ao final do giro, no momento da oficina. É necessário que o tutor e demais profissionais que realizam o giro, conheçam previamente os pontos a serem observados.

Como realizar

O giro da oficina 2.2 na unidade ocorre em dois momentos. O primeiro ocorre durante o monitoramento da etapa anterior (**S**) e o segundo no planejamento (**P**) da etapa vigente.

1º momento: ocorre no início da oficina, que corresponde ao **Estudar (S) do PDSA**, para verificar o que foi melhorado e/ou padronizado referente a etapa anterior.

- Deve ser realizado pelo tutor da unidade, juntamente com o gerente da unidade, coordenador municipal da APS, representantes SES ou demais participantes que avaliar ser pertinente.
- Utilizar o roteiro abaixo para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Registrar tudo o que foi observado.

Após a verificação dos itens, vamos realizar o **Agir (A) do PDSA**. Agora, junto com a equipe, deve ser consolidado os pontos identificados durante o giro, revisitando o plano de ação para verificar a necessidade de readequação das ações definidas e padronizar as ações pertinentes ao processo de trabalho da unidade. Os processos identificados como adequados devem ser destacados e a equipe parabenizada. Fortalecer a necessidade de padronizar processos e manter-se vigilante as constantes oportunidades de melhoria.

2º momento: corresponde ao **Planejar (P) do PDSA**, para discussão e avaliação dos processos relacionados a etapa vigente.

- Deve ser realizado pelo tutor da unidade, juntamente com o gerente da unidade, coordenador municipal da APS, representantes SES ou demais participantes que avaliar ser pertinente.
- Utilizar o roteiro abaixo para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Registrar tudo o que foi observado.

A seguir, o quadro de propostas sugeridas para operacionalização do giro.

Proposta 1: único giro e posterior discussão dos pontos identificados



Proposta 2: dois giros



Você encontrará abaixo um roteiro dos pontos que precisam ser avaliados durante o giro na sua unidade que contempla a etapa 2. Ah, não esqueça que você deve consultar a matriz da Oficina Tutorial 2.2 AAE para condução da oficina.

Então, vamos lá:

1º momento – Estudar (S):

Revisitando estrutura e ambiência:

Utilizar o *Checklist* de Avaliação de estrutura e ambiência AAE para realizar o giro. Verifique as mudanças que ocorreram da última tutoria até o presente momento. Lembre-se que as inconformidades devem ser acompanhadas ou incluídas no plano de ação da unidade.

2º momento – Planejar (P):

Território:

Para mapear o conhecimento do ambulatório sobre o território, você poderá solicitar:

- Deliberação CIB/ CIR
- Relação de municípios vinculados ao ambulatório (abrange toda a região?)
- Estimativa de subpopulação a ser atendida pelo ambulatório
- Fluxos para cuidado na macrorregião
- Registro de visitas técnicas aos municípios

Durante o giro, verifique se a unidade possui mapa do território, contendo:

- Delimitação dos municípios
- Relação de matriciamento
- Relação de usuários por condição crônica
- Mapeamento de pontos de atenção
- Outras informações